

# informe

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

**abipti**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

nº 156 | Ano 26

Brasília/DF

janeiro 2005



■ Distribuição espacial das entidades associadas.

Portal ABIPTI está em fase final de implementação

*Pág. 03*

Os trabalhos para a formulação do novo portal ABIPTI estão em fase final de implementação. O novo portal institucional irá agregar todas as informações relativas à Associação, além de trazer seis portais temáticos nas áreas de atuação da ABIPTI.

Ventania destrói pesquisas no Itai e no IAC

*Pág. 04*

Algumas pesquisas desenvolvidas pelo Instituto de Tecnologias de Alimentos (Itai) e pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) foram totalmente destruídas depois de um vendaval que atingiu os centros de pesquisa. Os prejuízos já estão sendo calculados.

Cesar e UFPE firmam convênio com a Motorola

*Pág. 05*

O Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) e o Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) firmaram uma parceria com a Motorola que criou um centro mundial para verificação e integração de testes de softwares para celulares. Cerca de US\$ 20 milhões foram investidos.

Presidente da República regulamenta lei que cria ABDI e CNDI

*Pág. 07*

O presidente Lula assinou os decretos que regulamentam a lei que cria a Agência Brasileira e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial. Os dois órgãos serão coordenados pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.



## MCT, por intermédio da FINEP, é parceiro do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica em 2005

Em razão da quantidade (152 entidades tecnológicas), da diversidade e heterogeneidade de formatos organizacionais e da distribuição espacial das entidades associadas, um desafio permanente da ABIPTI é atender aos interesses do maior número possível das suas partes interessadas, com a menor estrutura técnica e a melhor relação custo-benefício possível.

Dentre os indicadores de avaliação do desempenho da ABIPTI, por essa razão, têm importância capital: o número de entidades associadas por projeto, a diversidade de formatos institucionais e a distribuição espacial (cobertura das regiões brasileiras) das entidades participantes.

Um dos projetos em curso na ABIPTI que melhor atende a esses requisitos é o Excelência na Pesquisa Tecnológica, que, numa parceria com o MCT, por intermédio da FINEP, inicia em 2005 o seu sétimo ciclo de atividades.

Com o objetivo de promover a melhoria do desempenho da gestão dos institutos de pesquisa tecnológica, o projeto foi iniciado em 1998, com 12 entidades participantes e já conta hoje com a adesão de 62 associadas, oriundas das cinco regiões brasileiras assim distribuídas (dados de 2004): N (8), NE (14), CO (9), S (8), SE (22).

O Excelência é um dos projetos que desperta mais interesse nas entidades associadas à ABIPTI, ficando em segundo lugar na Pesquisa de Satisfação do Cliente 2004.

Isso contribui para explicar o cenário que a ABIPTI desenha para os próximos anos com relação ao tema e a decisão de expandir o escopo original da iniciativa para um Projeto de Excelência na Gestão de Entidades Tecnológicas.

Um exemplo é a parceria da ABIPTI com a Embrapa, uma das 62 integrantes do projeto, que no ano passado, além da sede, contou com a participação de 25 unidades descentralizadas da empresa. Em decorrência dessa relação profícuca, as organizações estudam a criação de um ciclo de atividades específico para a entidade, com foco na modernização das suas práticas (capacitação) e na avaliação do desempenho da gestão das unidades descentralizadas.

Outro desdobramento que contribuiu para a expansão do Projeto Excelência é a parceria com o MCT e o Sebrae para o desenvolvimento, em 2004 e 2005, do Projeto Tecnologias de Gestão para Unidades de Design, do qual já participam 15 unidades. A iniciativa, que promove adaptações, dissemina e avalia as boas práticas adotadas pelos centros e núcleos de design participantes, é, doravante, parte integrante do Projeto para 2005.

Na mesma linha, se encontra a demanda das fundações de amparo à pesquisa (FAPs) que, em razão dos resultados observados nos segmentos já atendidos (institutos de P&D e centros e núcleos de design), estão solicitando da ABIPTI a criação de um ciclo específico, decisão expressa na reunião da

entidade, realizada em novembro de 2004, em Curitiba. Cerca de dez entidades já manifestaram interesse na adesão.

Mas o fato mais promissor para o Projeto Excelência, a ser comemorado pela ABIPTI e suas associadas, é o trabalho da Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica e Difusão da Tecnologia da Finep, do respectivo instrumento de ação - o Programa Nacional de Qualificação e Modernização dos Institutos e Centros de Pesquisa (Modernit) e o interesse de integrar as ações da área com o Projeto Excelência. Isso já se expressa na prática com a assinatura recente de convênio entre as entidades, que assegura as ações do Projeto Excelência para 2005. Assinala-se que, em seu portfólio de entidades parceiras, o projeto já contou, no passado, com a parceria do MCT, por intermédio do CNPq, período considerado decisivo para a sua consolidação.

A ABIPTI espera que, em 2005, as parcerias com o MCT, a Finep e os demais segmentos possam ser ampliadas. Com dez institutos participantes da rede governamental, o conjunto de entidades do Ministério é um dos que mais contribuem para o crescimento do projeto. A ABIPTI entende que essa a cooperação é oportuna tendo em vista, principalmente, a existência de uma unidade no órgão para o trato específico da gestão de seus institutos de pesquisa (Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa) e a similaridade de modelos de gestão adotados. Essa parceria, se consolidada (como já ocorre com a Finep), poderia ter reflexos em todo o sistema de CT&I do País. A ciência e a tecnologia nacional teriam a ganhar com o desenvolvimento e a melhoria de suas práticas de gestão e, em especial, com a adoção de um sistema estruturado de avaliação do desempenho, com alto potencial de promover a integração das entidades participantes com o mercado.

A associação espera que o Projeto Excelência na Gestão de Entidades Tecnológicas, em seu sétimo ano de existência, e com um novo escopo, possa ampliar permanentemente a sua contribuição para o desenvolvimento da C&T do País.

O ano de 2005 se inicia, portanto, com grande expectativa para a ABIPTI e seus Associados, no qual, temos a satisfação de informar, a entidade completa 25 anos de atuação ininterrupta. A data é histórica e será comemorada em todo o País, com reuniões nas cinco regiões - Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

Além de comemorar a expressiva data, os encontros também servirão para avaliar as nossas realizações e a nossa trajetória, à luz do atual perfil do sistema nacional de C&T, como subsídio para o Congresso ABIPTI 2006 e para a Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, a ser promovida pelo MCT ainda em 2005, para a qual esta Associação estará novamente contribuindo.



## Portal ABIPTI está em fase final de implementação

RENATO FERREIRA

Depois de quase seis meses de trabalho, a ABIPTI se prepara para o lançamento do portal da entidade. O serviço ainda não tem data marcada para ser lançado, mas é certo que entrará em funcionamento no primeiro semestre deste ano. O portal substituirá o atual site da Associação e irá agregar todas as informações relativas a ela.

O grande diferencial do portal será a união de cinco portais temáticos em um mesmo espaço:

- Gestão Estratégica do Agronegócio – portal Agronet
- Gestão Ambiental – portal Rede de Centros Especializados em Gestão Ambiental;
- Projeto Excelência na Gestão de Unidades de Design – portal Excelência da Gestão para Unidades de Serviço de Design;
- Projeto de Informação e Comunicação para os Sistemas Estaduais e Municipais de C&T – portal Gestão C&T
- Portal da Tecnologia Social.

Ao acessar o serviço, o usuário terá a

seu alcance essas opções, que antes ou se encontravam em diferentes sites da internet ou nem mesmo existiam na rede.

A partir do momento



em que o portal estiver no ar, a ABIPTI ampliará ainda mais a comunicação com seu público-alvo. Por meio dele, os usuários poderão sugerir temas para serem discutidos e incluir documentos, entre outras possibilidades. Além disso, os internautas também poderão participar de comunidades de prática onde poderão interagir com outros usuários. Dentro desta opção, serão realizados fóruns, chats e enquetes.

Para fazer parte das comunidades, o candidato terá que preencher alguns requisitos básicos. “É preciso se enquadrar nas regras estabelecidas. Será necessário ter determinado perfil”, explicou Maria Izabel Monteiro, analista de sistemas da ABIPTI, que faz parte da equipe que desenvolve o portal. Os aspectos exigidos são variáveis, irão depender do assunto abordado por cada um dos grupos.

Caso seu perfil seja considerado adequado, depois de solicitada a adesão, o interessado receberá uma senha e terá acesso a todas as opções disponíveis dentro da ferramenta escolhida. De acordo com Maria Izabel, essa possibilidade de interação entre público e empresa proporcionada pelo portal é uma tendência crescente no mundo atual. “Facilita bastante, pois torna as discussões mais dinâmicas”, explicou.

Os participantes das comunidades ainda terão acesso a uma biblioteca. Na opção, os assuntos seguirão uma classificação específica, para que o interessado pela pesquisa possa chegar mais rápido ao resultado. Também haverá um histórico de documentos – o material será catalogado de acordo com a data em que foi discutido e/ou inserido no portal.

### Software livre reduz os custos do sistema

Para facilitar ainda mais a vida dos administradores e dos usuários do serviço, o portal irá utilizar um software livre. A ferramenta possibilita alterações técnicas e de conteúdo sem que a Associação tenha de

pagar por isso. A ABIPTI já utiliza a opção no portal do projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica, que será incorporado ao novo serviço.

Após o mês de março, também

serão agregados à iniciativa os portais de Cooperação Internacional e Excelência na Pesquisa Tecnológica. Assim, a maioria das unidades e projetos da ABIPTI estará representada.

## Fórum da Mulher na Área Tecnológica é realizado em São Luís (MA) com o apoio da ABIPTI

RENATO FERREIRA

Aconteceu durante os dias 30 de novembro e 4 de dezembro do ano passado, em São Luís (MA), a 61ª Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia (SOEAA). Paralelamente ao evento, foi realizado, com o apoio da ABIPTI, o 1º Fórum da Mulher na Área Tecnológica.

O Fórum serviu como um espaço para discussão do papel desempenhado pela mulher nas atividades relacionadas ao setor de ciência e tecnologia do País.

Foram abordados temas como Tecnologia da Informação, Gestão, Políticas

Públicas e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Durante o encontro, ficou definido que as participantes do Fórum e demais profissionais ligadas à área continuarão a interagir e trocar informações por meio de uma comunidade virtual desenvolvida em software livre.

No encerramento da 61ª SOEAA, foi entregue o Manifesto da Mulher na Área Tecnológica, em que as participantes do Fórum reivindicam as seguintes ações: estimular a inserção das jovens estudantes dos ensinos fundamental e médio em atividades da área

tecnológica; criar prêmios – bolsa – para projetos na área tecnológica em todos os níveis; e propor ações para identificação de demandas sociais na área tecnológica, entre outras. Entre as atividades futuras foi defendida a existência permanente do fórum tecnológico da mulher.

O evento contou com a participação de autoridades e representantes da área de C&T. Entre eles, o governador do Maranhão, José Reinaldo Tavares. Além da ABIPTI, o Fórum recebeu o apoio da Embrapa, do Ministério das Minas e Energia, da Natura, da Empresa de Correios e Telégrafos e do Banco do Brasil, entre outros.



## Secretário-executivo é homenageado

RENATO FERREIRA

O secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, foi homenageado no dia 17 último, em João Pessoa (PB), pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Na ocasião, o Centro de Educação da instituição batizou com o nome do secretário-executivo o auditório 212 dessa unidade da UFPB.

Cavalcanti recebeu a comenda pessoalmente das mãos da diretora do Centro de Educação da universidade, Aneide Almeida Freitas.

Além do secretário-executivo da ABIPTI, também foram homenageados os professores Ivanildo Coelho de Holanda, Damião Ramos Cavalcanti e Roberto Jarry Richardson, cujos nomes passaram a designar, respectivamente, a sala de reuniões, o anfiteatro e o bloco onde são dadas as aulas do programa de pós-graduação do Centro de Educação.

## Lynaldo Cavalcanti toma posse em Conselho do Itep

TATIANA FIUZA

No último dia 24, secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti, tomou posse como presidente do Conselho de Administração da Associação do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep). O secretário-executivo da ABIPTI assumiu a presidência no lugar de Matheus Guimarães, representante do Sebrae de Pernambuco, no Conselho do Itep. Guimarães deixou o cargo no dia 31 de dezembro do ano passado, pois se desligou do Sebrae. Em janeiro, os conselheiros de administração elegeram Lynaldo Cavalcanti.

Antes de fazer parte da presidência da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti exerceu diversos cargos públicos na área de Ciência e Tecnologia, como a presidência do CNPq (1980-1985). Cavalcanti também foi reitor da Universidade Federal da Paraíba entre 1976 e 1980.

## Ventania destrói pesquisas no Ital e IAC

MARIA HORTENSIA SILVA

Prejuízos em pesquisas e em infraestrutura, como equipamentos destruídos e prédios destelhados, foi o resultado dos fortes ventos que atingiram o Instituto de Tecnologias de Alimentos (Ital) e o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), em Campinas (SP), no último dia 4.

O Ital teve um prejuízo material de R\$ 600 mil (entre prédios e equipamentos), valor que



Antonio Carrero

Prédio do Laboratório de Tecnologia de Cereais e Chocolate - Ital

poderá ser maior, segundo informou o Instituto, pois existem equipamentos danificados que ainda serão avaliados. As áreas mais atingidas foram o Centro de Tecnologia de Cereais e Chocolate - Cereal Chocotec e o Centro de Química e Nutrição Aplicada. No Chocotec foram prejudicadas as análises de laboratório; treinamentos para profissionais da indústria de alimentos; projetos de adequação de produtos, processos e embalagem para exportação; projetos de pesquisa financiados por agências de fomento; projetos envolvendo bolsistas de mestrado e doutorado; entre outros. Já os laboratórios de bromatologia, bioquímica, biotério e planta-piloto foram os mais danificados no Centro de Química. O laboratório planta-piloto, de extração de óleos por prensagem, terá um atraso de no mínimo 30 dias no desenvolvimento dos projetos de pesquisa na assistência tecnológica para empresas do setor privado e na entrega de resultados, em função dos danos nos equipamentos.



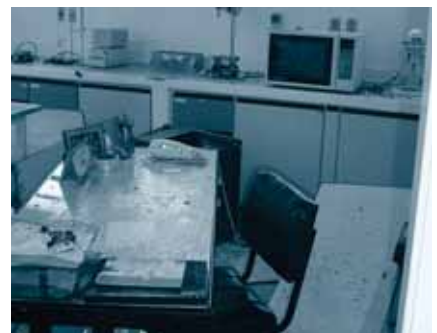
Antonio Carrero

Laboratório do Centro de Química - Ital

Para que o Ital retome suas atividades, a diretoria está buscando recursos financeiros junto à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, além de ter encaminhado ofício à ABIPTI para interceder junto aos ministérios da Agricultura e da Ciência e Tecnologia e outras instituições que possam liberar recursos emergenciais.

No IAC, os setores mais atingidos foram o Centro de Café, Centro de Horticultura, Centro de Fitossanidade e o Quarentenário. Um dos mais prejudicados foi o Centro de Fitossanidade que perdeu pesquisas que vinham sendo desenvolvidas há oito anos, além de prejuízos em estudos com milho, amendoim, batata e pimentão.

Ainda não há números exatos, mas, no campo das pesquisas, os estragos foram maiores. Alguns projetos podem ser reiniciados, como o estudo de um tipo de tomate resistente a insetos, que precisaria ser plantado nessa época. Outros estudos sofreram atrasos, como no viveiro de café, que integra uma coleção de material genético considerada a



Antonio Carrero

Laboratório do Centro de Tecnologia de Cereais e Chocolate - Ital

mais completa do País e uma das principais do mundo. Técnicas de clonagem e de preservação do material são algumas das medidas que serão utilizadas na recuperação das amostras.

Já para a recuperação de serviços especializados do Instituto, será aberto processo de licitação com as empresas interessadas.

Segundo informações do Instituto de Pesquisas Meteorológicas da Unesp, os ventos ocorreram por causa de um fenômeno chamado cisalhamento do vento, ou seja, o vento que estava na direção sul se chocou com outro na direção norte. O que ocasionou ventos com velocidade acima de 58 km/h. Apesar da semelhança quanto aos efeitos produzidos, o cisalhamento não deve ser confundido com um tornado.

(Com informações da assessoria de imprensa do IAC e Ital)



## CESAR e Centro de Informática da UFPE firmam convênio com a Motorola

TATIANA FIUZA

O Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) e o Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) firmaram, em dezembro de 2004, uma parceria com a Motorola. O convênio criou o Brazil Test Center, um centro mundial de verificação e integração de testes de softwares para celulares da marca.

Com o Brazil Test Center, o Brasil se torna o único País do mundo a possuir este tipo de centro especializado. Diferentes países, como a Índia, a China, os Estados Unidos e a Rússia desenvolvem tecnologia para softwares de aparelhos móveis. Com o novo centro, o Brasil irá verificar a utilidade desses softwares para o celular.

"Foi um dos maiores investimentos em pesquisa nessa área no País, cerca de US\$ 20 milhões para um contrato de 15 meses", explicou Ricardo Mendonça, gerente de negócios do Cesar. A partir deste ano, todos os aparelhos celulares

produzidos pela Motorola passarão pela análise da equipe brasileira. Só o Cesar irá contratar para este trabalho mais de 100 profissionais.



Mendonça atribui a essa conquista três fatores, que segundo o gerente, foram os principais instrumentos para a viabilização do convênio. Primeiro está o Cesar, que há cinco anos desenvolve pesquisas na área de softwares para celulares. "Temos também,

na região, o Centro de Informática da universidade que possui um forte conhecimento na área de engenharia de testes, na verdade foi um dos primeiros cursos de pós-graduação no País", disse Mendonça. Para o gerente, os pesquisadores dão um suporte técnico ao Cesar. Além disso, a capacitação dos alunos, segundo Mendonça, proporciona a formação de uma equipe acessível e qualificada.

O projeto conta também com a participação do Instituto Eldorado, de Campinas, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além da própria equipe de pesquisa e desenvolvimento da Motorola, em Jaguariúna (SP). A parceria faz parte do Programa de Desenvolvimento Tecnológico da Motorola Brasil, que em oito anos já destinou US\$ 175 milhões para pesquisas no País.

"Esse convênio fortalece o País e dá uma visibilidade mundial ao Brasil, na medida em que todos os centros mundiais vão interagir conosco", concluiu Mendonça. O gerente ainda considera que, se o trabalho acontecer da forma esperada, a parceria poderá se estender por mais algum tempo.

## Cartuchos reconicionados estarão sujeitos a normas da ABNT

MARIA HORTENSIA SILVA

Aconteceu, no dia 20 deste mês, em São Paulo (SP), mais uma reunião dos Grupos de Trabalho que compõem a Comissão de Estudo Especial Temporária de Cartuchos para Impressoras criados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O objetivo da Comissão, que foi criada no fim do ano passado, é a normalização de cartuchos para impressoras nas práticas relacionadas à terminologia, aos requisitos de desempenho e aos métodos de ensaio.

Um dos Grupos, GT Tintas, discutiu sobre o início da elaboração de um projeto, tendo como referência para o texto-base, normas internacionais, como a ASTM - Sociedade Americana para Materiais e Testes (referente ao rendimento de cartuchos) e os Projetos da ISO. O GT Toner, elaborou o projeto de normas de desempenho de toner, também conforme as normas da ASTM.

A próxima etapa será a análise dos textos-base elaborados pelos GTs. Após esse processo, a Comissão de Estudo, que é coordenada por José Artur de Oliveira, deliberará sobre o projeto de norma. Oliveira explicou que as normas visam a qualidade.

"O público-alvo da normalização são as empresas reconicionadoras de cartucho, pois as indústrias produtoras não vão se adequar. E o parâmetro para a



elaboração do texto será a adaptação da norma ASTM", disse o coordenador. A questão ambiental, que também é beneficiada a partir de medidas de prevenção e recuperação com a reciclagem da 'carcaça' dos cartuchos, não será debatida pela comissão. "A questão do meio ambiente está fora", afirmou Oliveira.

O coordenador disse ainda que São Paulo tem um grande mercado de reconicionamento, ou

seja, recarga do cartucho original, a fim de ser reaproveitado para impressão.

Entre as empresas participantes das reuniões estão: Epson, Grupo Falcão Bauer, Helios, Associação Brasileira de Reconicionadores de Cartucho (Abreci), Banco do Brasil, Bradesco, entre outros.

Esse foi a terceira reunião do grupo de trabalho e a participação está aberta às empresas que queiram aderir às discussões.

A proposta da ABNT com essa iniciativa está respaldada nas pesquisas realizadas pelo Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade Industrial (Inmetro), que revelaram que os produtos disponíveis no mercado não são de boa qualidade. Isso apesar do diferencial que atrai o consumidor - o preço de um cartucho reciclado pode chegar à metade do valor do produto original. Ainda há muitas empresas reconicionadoras que fazem uma recarga sujeita a falhas, o que pode danificar definitivamente a impressora.

Depois das discussões e da elaboração da norma, a ABNT pretende fazer com que esses produtos possam adquirir um reconhecimento oficial no mercado nacional.



## Nanotecnologia ganha espaço em ações e debates de CT&I

MARIA HORTENSIA SILVA

A nanotecnologia vem sendo freqüentemente debatida no País e ganha reforços a partir de iniciativas que favorecem a organização dos usos e aplicações da microtecnologia - termo que define a produção em nível atômico, medido em nano escala.

O Programa de Desenvolvimento da Nanociência e Nanotecnologia (N&N) que será implementado pelo governo federal conta com a participação de ações do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), universidades, setor privado e entidades internacionais. O programa conta ainda com a participação dos institutos tecnológicos, como os Institutos do Milênio e de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT),

A previsão é que sejam aprovados neste ano recursos da ordem de R\$ 12,5 milhões, dentro do Plano Plurianual 2004-2007.

O Programa tem como objetivo desenvolver novos produtos e processos em nanotecnologia, visando ao aumento da competitividade da indústria nacional. As quatro ações principais do programa N&N são: implantação de laboratórios e redes de nanotecnologia; apoio a redes e laboratórios de nanotecnologia; fomento a projetos institucionais de pesquisa e desenvolvimento em nanociência e nanotecnologia; e gestão.

O MCT instituiu em dezembro de 2004 a Rede BrasilNano, por meio da Portaria nº 614, que tem como finalidade fomentar o avanço científico-tecnológico e a competitividade internacional da CT&I brasileira, abrangendo o

desenvolvimento regional, a interação entre os centros de pesquisa e empresas e o avanço do desenvolvimento econômico do País por meio da constituição de redes de P&D voltadas para a Nanociência e Nanotecnologia.

A ABIPTI, a Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei) e a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) indicaram um representante para compor o Conselho Diretor da Rede, que terá como uma das suas principais atribuições deliberar sobre os macro-objetivos a serem alcançados pelas redes vinculadas à BrasilNano. O indicado foi José Maciel Rodrigues Júnior, criador da Nanocore, empresa de base tecnológica incubada pela Supera, na USP.

### Rede de Nanotecnologia: sociedade e meio ambiente

Apesar de a discussão sobre o estudo da nanotecnologia ainda ser considerado inicial no Brasil, o potencial que o tema tem a atingir é promissor. As áreas que podem ser integradas vão desde a eletrônica, incluindo o agronegócio, a produção de materiais e a própria biotecnologia, que abrange os estudos em escala nanométrica.

Um exemplo é o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) que

está incluindo como diretriz de suas ações a nanotecnologia. O Instituto, no final do ano passado, lançou a Rede de Nanotecnologia, composta por oito pesquisadores da instituição. A Rede busca facilitar a troca de informações relacionadas à nanotecnologia entre o meio acadêmico e a área empresarial.

O coordenador da Rede, Mário Gongora, explica que estão previstas várias

atividades para este ano. "Estamos colaborando com o governo do Estado nessa questão e também organizando eventos", afirmou.

Gongora disse ainda que um dos pesquisadores da Rede, Paulo Roberto Martins, esteve presente no 5º Fórum Social Mundial, em Porto Alegre (RS), para a realização de um evento paralelo que divulgou experiências e conceitos sobre o a nanotecnologia.

## Iepa tem divisão fechada pelo CRM do Amapá

Tatiana Fluza

A Divisão de Avaliação Terapêutica (DAT) do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (Iepa) foi fechada pelo Conselho Federal de Medicina do Amapá (CRM-AP), no final do ano passado.

"Recebemos uma denúncia de que pessoas estavam sendo instruídas a deixar de tomar os remédios conhecidos pela medicina para tratamento da gastrite e da diabetes, para que fizessem um tratamento com remédios fitoterápicos. Desta forma, entendemos que o Iepa estava fazendo experiência com seres humanos o que é proibido sem alguns procedimentos legais", disse Dardeg Aleixo, presidente do CRM-AP.

A presidente em exercício do Iepa, Belmira de Souza, contesta a versão do CRM e afirma que a DAT nunca realizou ensaios clínicos para testar novos produtos, substâncias, fármacos ou medicamentos, mesmo de origem vegetal, com o objetivo de atender as necessidades da indústria farmacêutica. "Não são realizados estudos das fases 1, 2, 3 e 4, obrigatórios

em uma pesquisa clínica. Os fitoterápicos e as plantas medicinais prescritas pelo profissional médico e dispensados pelo farmacêutico da DAT são alicerçados no uso tradicional e, respaldados pelas atividades desenvolvidas pelas demais divisões do Centro", disse Souza.

O Iepa vem desenvolvendo estudos com plantas e produtos naturais que visam agregar valor aos produtos da biodiversidade da região, gerando e adequando os conhecimentos científicos e tecnológicos que atendam às demandas da comunidade, sem degradar o meio ambiente, com projetos que dão suporte ao setor produtivo e à saúde pública.

Essas pesquisas são realizadas pelo Centro de Plantas Medicinais e Produtos Naturais do Iepa. O Centro possui três divisões: Produtos Naturais, Fitoterapia e Avaliação Terapêutica. A DAT é responsável pelo atendimento clínico e laboratorial de pessoas que buscam tratamento com plantas medicinais para algumas doenças.

Desde 1997, a DAT decidiu fazer o acompanhamento clínico-laboratorial de pessoas com gastrite ou diabetes do tipo 2. São atendidos

apenas os doentes com estas patologias devido ao grande número de doenças que acometiam os pacientes que procuravam o Instituto.

Para tentar reabrir a DAT, o governo estadual ingressou na justiça com um pedido de liminar, porém a solicitação foi negada pelo juiz, que ainda avalia o mérito da causa. O Iepa também está procurando constituir um comitê de ética em pesquisas com seres humanos.

Na mesma linha, o CRM afirma que o Iepa só poderá reabrir a DAT se informar que tipo de pesquisa está sendo realizada, o nome dos pesquisadores e para onde estão sendo encaminhados os dados coletados. Além disso, o CRM quer que o Iepa obtenha junto aos órgãos responsáveis toda a documentação necessária para este tipo de pesquisa.

"No meio desse entrave ficam as pessoas que eram atendidas pela instituição, cerca de cem por dia. E também, as pesquisas que eram realizadas a partir do conhecimento elaborado pelas populações tradicionais e que poderiam fazer parte de um grande programa das secretarias de Saúde municipais e estadual", destacou Belmira de Souza.



## Telecentros levam inclusão digital aos empresários da indústria e área rural

**Maria Hortensia Silva**

Hoje mais de 50 telecentros estão instalados no Brasil. Esse é um dos resultados do Projeto Telecentros, com o Portal dos Telecentros de Informação e Negócios, que vem sendo desenvolvido desde 2001 pelo governo federal. Está previsto o lançamento de outros 179 telecentros, ainda neste primeiro semestre de 2005. Além disso, o governo pretende aplicar cerca R\$ 1 milhão em capacitação e geração de conteúdo. A proposta envolve entidades como o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Nacional.

A meta é levar ao conhecimento de micro e pequenos empresários orientações específicas sobre negócios, comércio exterior, agronegócios, ciência e tecnologia e indústria, já que conceitos como competitividade e a geração de emprego e renda devem ser entendidos como o resultado de informação e acesso aos conteúdos necessários na área de negócios.

Nelson Felipe da Silva, gerente do

Projeto Telecentros de Informação e Negócios do MDIC, afirma que este é um projeto de demanda. O Ministério instala o telecentro a partir da solicitação da entidade, numa parceria que custa, em média, R\$ 20 mil. A manutenção fica por conta do demandante.



Os telecentros estão instalados em algumas regiões brasileiras, faltando apenas os Estados de Roraima, Amapá, Mato Grosso e Bahia. A previsão é de que o projeto atinja a todos os municípios do Brasil até o final do governo Lula.

No Distrito Federal, os telecentros estão localizados na Asa Sul, Guará, Gama, Planaltina e

Ceilândia, atendendo a um público diversificado. Mesmo sendo voltados para os micro e pequenos empresários, estão abertos a todo perfil de público. Tanto o simples visitante, como o micro e pequeno empresário que necessite de informações mais detalhadas sobre os conceitos do mercado de negócios são contemplados.

São clientes dessa iniciativa no DF, o Sindicato Rural do Distrito Federal, Associação dos Microempresários da Ceilândia, Associação Comercial das Indústrias de Planaltina, entre outros.

A Embrapa também está desenvolvendo conteúdo para integrar o canal dos telecentros, com informações voltadas para o Agronegócio, como comércio eletrônico, exportações, certificação e patentes. A previsão é de que os postos de instalação sejam as delegacias federais de agricultura no País, onde os empresários rurais terão acesso a informações técnicas e científicas sobre a agropecuária nacional.

Para saber mais sobre os telecentros, acesse o site: [www.telecentros.desenvolvimento.gov.br](http://www.telecentros.desenvolvimento.gov.br).

## Lula publica decretos que regulamentam Agência Brasileira e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial

**Tatiana Fluza**

O presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva assinou neste mês de janeiro os dois decretos que regulamentam a criação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI). Ambos foram publicados no Diário Oficial da União, no dia 25. Os dois órgãos foram criados em dezembro de 2004, conforme a Lei 11.080.

Caberá à ABDI promover a execução de políticas de desenvolvimento industrial, especialmente as que contribuam para a geração de empregos, em consonância com as políticas de comércio exterior e de ciência e tecnologia. A Agência também deverá conceder especial enfoque aos programas e projetos estabelecidos pela Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (Pitce).

O Conselho Deliberativo, órgão superior de direção da ABDI terá representantes do Poder Executivo e de entidades privadas. Entre elas estão: Confederação Nacional da Indústria (CNI); Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-

Brasil); Confederação Nacional do Comércio (CNC); Sebrae Nacional; Central Única dos Trabalhadores (CUT); Instituto de Estudos para o Desenvolvimento



Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Industrial (Iedi); e Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

Já o CNDI será um colegiado composto por quatorze conselheiros escolhidos pelo presidente da república, que representarão à sociedade civil.

O órgão está vinculado à presidência da república, mas será presidido pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O Conselho tem como atribuição propor ao presidente políticas nacionais e medidas específicas destinadas a promover o desenvolvimento industrial do País.

Caberá ao CNDI subsidiar a formulação e a implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento industrial, em consonância com as políticas de comércio exterior e de ciência e tecnologia.

O Conselho também poderá propor metas e prioridades de governo referentes à Pitce, indicando os respectivos meios e recursos para atingi-las com as especificações de instrumentos.



### Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento

A publicação foi elaborada a partir da colaboração de vários articulistas, como Flávio Cruvinel Brandão e Paul Singer. Ao discutir as temáticas relacionadas à Tecnologia Social, o livro conta com comentários do ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, do presidente da Fundação Banco do Brasil, Jacques Pena, entre outros.

As análises debatem o tema central ligado a assuntos como políticas públicas; impacto social; desenvolvimento local; informação e cidadania, sustentabilidade e desafios.

A publicação foi apresentada durante a realização da 1ª Conferência Internacional e Mostra de Tecnologia Social.

#### Informações:

(61) 310-1969

[www.utopia.com.br/rts.net](http://www.utopia.com.br/rts.net)

### Ciência, Política e Relações Internacionais

**Organização:** Marcos Chor Maio

A publicação reúne artigos de pesquisadores nacionais e estrangeiros sobre questões como o positivismo, as relações entre ciência e relações internacionais, o papel da Unesco no pós- 2ª guerra e o debate sobre a Amazônia no contexto da guerra fria. São apresentados ainda os resultados de uma mesa-redonda ocorrida em Paris com a presença de cientistas como José Israel Vargas, Luiz Hildebrando, Alain Touraine e Luiz Felipe Alencastro.

O livro ainda apresenta uma entrevista do cientista brasileiro Paulo Estevão de Berredo Carneiro (1901-1982), além de uma bibliografia e seção iconográfica.

#### Informações:

Editado pela Unesco e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

[gpublicacao@unesco.org.br](mailto:gpublicacao@unesco.org.br)

### A Força e o Poder das Competências

**Autor:** Enio Resende

O livro integra questões como: competências essenciais, competências de pessoas, de gestão e organizacionais.

Um dos aspectos mais defendidos pelo autor é a competência em empresas e por parte dos profissionais, para uma trajetória promissora no mercado de trabalho. A publicação apresenta teorias inéditas sobre gestão de competências, e a conveniência de utilizá-las de maneira mais consistente e integrada.

#### Informações:

Editora Qualitymark

[www.qualitymark.com.br](http://www.qualitymark.com.br)

### 2º Prêmio Confea de Jornalismo

**Inscrições:** prorrogadas até 30 de março.

Com o tema "O exercício profissional e cidades sustentáveis", esta edição do prêmio irá contemplar os profissionais de imprensa que poderão participar por meio dos trabalhos veiculados em jornalismo impresso, telejornalismo, rádio e jornalismo online, voltados à área de atuação em engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, meteorologia, entre outras.

Os trabalhos vencedores vão ser divulgados no Seminário de Comunicação Institucional do Sistema Confea/Crea, previsto para abril de 2005. O vencedor de cada categoria vai receber R\$ 5 mil, além de troféu e diploma.

O Prêmio é realizado pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) e pela Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

#### Informações:

Site: [www.confea.org.br](http://www.confea.org.br)

### Workshop Bases para o Adensamento Tecnológico da Cadeia dos Recicláveis

**Data:** 23 e 24 de fevereiro de 2005

**Local:** Brasília

O workshop Bases para o Adensamento Tecnológico da Cadeia dos Recicláveis tem como objetivo reunir organizações e instituições que representam os atores integrantes da cadeia dos recicláveis para discutir metodologias e definir estratégias que possibilitem a dinamização de todos os elos da cadeia.

O evento é promovido pelo MCT e organizado pela ABIPTI e Instituto de Desenvolvimento Integrado para Ações Sociais (Ideias). Entre outras instituições, apoiam a iniciativa o Sebrae Nacional e o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea). Os resultados do workshop serão descritos em uma publicação específica, que deverá ser lançada em abril deste ano.

#### Informações:

Telefone: (61) 340-3104

Site: [http://www.mct.gov.br/adens\\_tecno/index.htm](http://www.mct.gov.br/adens_tecno/index.htm)

### Prêmio Frederico de Menezes Veiga

**Inscrições:** até o dia 10 de março de 2005

**Local:** Brasília (DF)

Os temas centrais do prêmio em 2005 são Biotecnologia e Bioinformática, voltado a

pesquisadores indicados por instituições por meio de consulta.

O objetivo do evento é estimular a pesquisa agropecuária, ao premiar pesquisadores que tenham se destacado ao realizar obra científica ou tecnológica no âmbito da agropecuária nacional.

Os vencedores receberão uma peça de arte simbólica, diploma e valor em dinheiro. A realização é da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

#### Informações:

Telefone: (61) 448-4451

Hiperlink: [www22.sede.embrapa.br/eventos/fredmv/index.htm](http://www22.sede.embrapa.br/eventos/fredmv/index.htm)

### Cursos do Centro Brasileiro- Argentino de Biotecnologia

**Data:** 28 de março a 09 de abril

**Local:** Campo Grande (MS)

Até o dia 14 de fevereiro, estão abertas as inscrições para um dos cursos oferecidos pelo Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia (CBAB). O curso "Técnicas moleculares e bioinformática no diagnóstico de enfermidades de animais" possui 16 vagas para alunos brasileiros.

Os interessados devem mandar um e-mail com pedido de inscrição justificando interesse em participar do CBAB. O curso exige como pré-requisito alunos graduados há mais de dois anos em Medicina, Medicina Veterenária ou Biologia. O coordenador do curso será o pesquisador Cleber Oliveira Soares.

#### Informações:

Telefone: (67) 368.2120

E-mail: [cleber@cnpqc.embrapa.br](mailto:cleber@cnpqc.embrapa.br)

### 4º Congresso Brasileiro de Biossegurança e 4º Simpósio Latino-Americano de Produtos Transgênicos

**Data:** Inscrições abertas até o dia 30 de maio

**Realização:** 26 a 29 de setembro de 2005

**Local:** Porto Alegre (RS)

Promovido pela Associação Nacional de Biossegurança (Anbio), o encontro objetiva incentivar o intercâmbio entre a comunidade acadêmica e o setor produtivo na área de biotecnologia e dos processos de trabalho que envolvam o risco biológico e a biossegurança alimentar.

Alguns aspectos a serem abordados enfocam a interface entre biossegurança e bioética, bioterrorismo e os novos padrões de laboratórios de segurança, entre outros.

#### Informações:

Telefone: (21) 2220-8327

Site: [www.anbio.org.br](http://www.anbio.org.br)